
NO PAIN NO GAIN (FINAL)

INTRODUÇÃO:

Texto base: Êxodo 3. 7-10

“Disse o Senhor: ‘De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, e também tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles estão sofrendo. Por isso desci para livrá-lo das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos farezeus, dos heveus e dos jebuseus. Pois agora o clamor dos israelitas chegou a mim, e tenho visto como os egípcios os oprimem. Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas’”.

Hoje estaremos concluindo a série de estudos, “No Pain No Gain”, tendo como tema-chave, a nossa liberdade de sermos cristãos. Através do texto base, podemos ver uma história muito conhecida em que Moisés liberta o seu povo da escravidão no Egito. Estaremos destrinchando esse fato e observando alguns pontos que servem nos dias atuais, na nossa caminhada cristã.

DESENVOLVIMENTO:

1) Povo escravizado. Povo libertador.

“Disse o Senhor: ‘De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito...Por isso desci para livrá-lo das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel’ ” (ver. 7 e 8)

Um termo muito usado na linguagem cristã é que “Somos livres”, e muitas pessoas não entendem o que significa ser livre. Muitos dizem: Como pode um cristão ser livre, já que ele não pode fazer um monte de coisas que são consideradas pecado?

Pergunta para o grupo:

-O que significa pra você essa liberdade por sermos seguidores de Cristo?

Sermos livres, significa que não somos mais escravos do pecado, não dependemos dele para viver, significa que estamos dispostos a lutar contra ele e tentar ao máximo sermos fiéis a Deus e sermos co-participantes do seu Reino.

No episódio de Êxodo, vemos um povo oprimido, desfavorecido e escravo. Um povo que sonha com a liberdade, porém creem que seja algo impossível. Hoje em dia, há muitas pessoas que são escravas, tanto do pecado como escravas também em suas posições sociais, escravas de um governo opressor, escravas da falta de dignidade, etc. Nós, como pessoas livres, somos portadores do Espírito Santo em que nos capacita para libertarmos esse povo da escravidão espiritual e social. Deus nos chama para sermos “Moisés”, que mesmo nos achando incapazes, o Espírito Santo nos capacita de uma forma surreal. Basta estarmos dispostos.

2) Escravos da escravidão.

“No deserto, toda a comunidade de Israel reclamou a Moisés e Arão. Disseram-lhes os israelitas: ‘Quem dera a mão do Senhor nos tivesse matado no Egito! Lá nos sentávamos ao redor das panelas de carne e comíamos pão à vontade, mas vocês nos trouxeram a este deserto para fazer morrer de fome toda esta multidão!’” Êxodo 16.2-3

Um ponto interessante, nesse trecho no livro de Êxodo, é que uma boa parte do povo que antes, agonizada, sofria e clamava por liberdade, é o mesmo povo que clama para voltar a serem escravos. Eles preferem voltar para o “conforto” da sua escravidão do que viverem a dura caminhada da liberdade. Ao serem livres, Deus promete uma terra onde mana leite e mel e mesmo assim eles preferem abrir mão disso tudo. Eles escolheram ser dependentes do pecado do que serem fiéis à Deus.

Hoje em dia podemos ver a mesma coisa. Vemos com certa frequência pessoas alcoólicas, drogadas, prostitutas, etc., que são resgatadas para casas de recuperação, porém fogem para o “conforto” do pecado. E até no âmbito espiritual,

pessoas que desistem da sua caminhada cristã, porque preferem ser acorrentadas pelo pecado. Ou seja, voltam para o Egito.

Viver em liberdade é ser livre das correntes do pecado. Muitas vezes queremos caminhar com Cristo mas não estamos dispostos à desatar alguns nós de pecado em nossas vidas. Queremos andar com Cristo com correntes em nosso corpo, e isso não é ser livre. Sabemos que as tentações e as armadilhas são diárias, por isso temos que estar dispostos a nos livrarmos delas e não nos conformarmos.

A conquista para liberdade é uma conquista diária.

Não volte pro Egito, continue firme na caminhada. Só a liberdade pode nos levar à terra onde mana leite e mel.

3) Jesus Cristo libertador.

Jesus foi o exemplo dessa longa caminhada em liberdade. Ele se fez carne, nasceu e foi criado por uma família pobre, onde seu pai terrestre era carpinteiro, e se encontrava em posição de povo desfavorecido. A partir dessa posição, Cristo nos mostra que a caminhada em liberdade é muito difícil, com diversos obstáculos, tentações, perseguições, dor, sofrimento, etc. Jesus passou por tudo isso para simplesmente não dar brecha ao pecado, e essa é a verdadeira liberdade.

Viver em liberdade é ser fiel ao Pai.

4) Escravos da Lei

“Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Não foi diante dos seus olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado? Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram? Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio?” Gálatas 3.1-3

Santidade é uma expressão da liberdade em Cristo, mas quantas vezes o povo de Deus confundiu santidade com escravidão, com legalismo. Até hoje há cristãos que confundem santidade com moralismo; santidade com religiosidade; santidade com obediência às regras da instituição da igreja.

Ser cristão não é apenas fazer uma lista de coisas certas e não fazer uma lista de coisas erradas. Ser cristão é maior que isso, é ser a manifestação da liberdade de vivermos de forma semelhante a Jesus Cristo. Fazer ou deixar de fazer é consequência dessa fidelidade, intimidade e amor ao Pai.

CONCLUSÃO:

“Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Romano 12.1,2.

O mundo nos chama a sermos seus escravos: para viver de forma individualista e consumista; a carne nos chama a sermos seus escravos: para viver de forma ímpia e egocêntrica; o diabo nos tenta a sermos seus escravos: para viver de forma mentirosa e violenta; o pecado nos chama a sermos seus escravos: para não vivermos em santidade e justiça.

A liberdade cristã é um processo contínuo de conflito e de resistência contra todos os apelos da falsa liberdade sem Deus. Apelos atraentes, hipnotizadores, mentirosos e escravizadores.

Devemos ter sempre em nosso coração que o caminho da liberdade não é o mais fácil ou talvez confortável de se viver, mas é o melhor, pois é nela em vivemos em prol do amor, do próximo, do bem estar físico, mental e espiritual. Jesus nos mostrou que a liberdade é conquistada diariamente, e que essa conquista diária nos leva à salvação